

# Tião Carreiro e Pardinho - Viola Divina

Tom: E

E  
Viola, minha viola, cavalete de pau preto  
E  
Morro com você nos braços de Joelho lhe prometo  
A  
B7  
Viola, minha viola, de jacarandá e canela  
Na alegria e na tristeza eu vivo abraçado nela  
E B7  
Minha viola divina eu ganho a vida com ela.  
E  
B7  
O quando da Santa Ceia doze apóstolo tem  
E  
Minha viola não é santa, tem doze cordas também,  
A  
B7  
Doze meses tem o ano, doze horas tem o dia  
Doze horas tem a noite, esta noite de alegria;  
E B7  
E

Essa viola divina já me deu o que eu queria.

E  
B7  
B7 Não aprendi fazer guerra na escola da cantoria  
E  
Fazer guerra é muito fácil, quero ver fazer poesia  
A  
B7  
Com esta viola divina um pedido vou fazer  
Para Deus matar a morte, pro cantador não morrer  
E B7  
E  
Enquanto existir viola cantador tem que viver.  
E  
B7  
Até no ano dois mil se uma viola só existir  
E  
Garanto vai ser a minha que não parou de tinir -  
A  
B7  
O cantador sem viola na carreira nada tem  
Minha viola é divina das mãos de Deus é que vem,  
E B7  
E  
Quem não gosta de viola não gosta de Deus também.

## Acordes

